

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

## PROCESSO SELETIVO PARA O INTERIOR – PSI 2025

### Prova 01: Conhecimentos Gerais I e Prova 03: Redação

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Tempo de realização da prova: 5 (cinco) horas

#### Leia com atenção as instruções

Você receberá do Aplicador de Sala:

- ✓ Um Caderno de Questões contendo 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa, 05 (cinco) de Literatura Brasileira, 05 (cinco) de Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol e Francês), 15 (quinze) de História e 15 (quinze) de Matemática e a Prova de Redação.
- ✓ Decorridos cerca de 15min do início da prova, terá início a entrega do CARTÃO-RESPOSTA e da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO personalizado. É de sua inteira responsabilidade certificar-se de que **seu nome** corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine-o assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- ✓ Transcreva suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será **considerada nula**.
- ✓ Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Utilize apenas caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta** para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA e para o preenchimento da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.

Assinale assim: ●

- ✓ Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas. Faça-as com tranquilidade e controle o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui as respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição para a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início das provas, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando, OBRIGATORIAMENTE, ao Aplicador de Sala, o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA com a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- ✓ Somente será permitido a você levar o Caderno de Questões, quando estiverem faltando 30 (trinta minutos) para o término da prova.
- ✓ É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- ✓ Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta.

Instruções para a Prova de Redação

- ✓ Para rascunho, utilize a página existente neste caderno.
- ✓ Transcreva o texto produzido na FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Atenção! NÃO assine a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Escreva com caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta**.
- ✓ Admite-se texto escrito em letra de forma.

Recomendações adicionais:

- ✓ Leia a coletânea de apoio que está neste caderno.
- ✓ Oriente-se pela proposta formulada. A não observação do que está sugerido representará a fuga ao tema e, em consequência, a redação receberá nota ZERO.
- ✓ A coletânea pode ser citada, desde que entre aspas. Recomenda-se, no entanto, que você não se limite a transcrever as ideias ali expressas, o que tornaria seu texto uma cópia.
- ✓ Sua redação deverá conter, no máximo, trinta linhas. O que ultrapassar esse limite não será considerado pelos avaliadores.

NOME: \_\_\_\_\_

CIDADE DE PROVA: \_\_\_\_\_ LOCAL DE PROVA: \_\_\_\_\_



## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere, a seguir, os excertos do texto para responder às questões de **01** a **05**:

## APRESENTAÇÃO

Eduardo Moreira

Sou um curioso patológico. Um ser humano encantado pelas infinitas possibilidades que surgem quando abrimos as páginas de um livro e mergulhamos em um novo saber. De teorias que versam sobre a origem (e o sentido) da existência até contos ficcionais que dão vida a mundos e personagens extraordinários, já explorei certamente, ao longo de meus quase 50 anos, algumas centenas de obras.

Recentemente me fiz a seguinte provocação: caso fosse obrigado, como que por um castigo dos deuses, a voltar no tempo e escolher entre todos os livros que já li apenas um para manter como lido, renunciando a todos os outros, qual livro seria esse?

O que poderia parecer uma pergunta tola e com pouco valor prático acabou se transformando em um incrível exercício para perceber a importância que os livros tiveram na minha vida. Foi por meio de um deles, por exemplo, que conheci a história do “encantador de cavalos”, Monty Roberts, um caubói californiano que revolucionou o treinamento de cavalos em todo o mundo ao desenvolver uma técnica sem violência para treinar esses animais. Foi após lê-lo que viajei aos Estados Unidos para conhecer seu autor e me encantei com o seu método, aprendendo-o e passando a viajar os quatro cantos do Brasil para divulgá-lo – trabalho que resultou numa comenda que recebi em 2012 da rainha Elizabeth II no Castelo de Windsor, na Inglaterra. A repercussão da comenda impulsionou o interesse pelos meus livros e palestras a ponto de, poucos anos depois, eu poder deixar o mercado financeiro em que trabalhava havia duas décadas e abraçar a carreira que sempre havia sonhado trilhar.

Não tenho dúvidas que minha vida seria hoje bem diferente caso esse livro estivesse entre os que eu deixasse de ler. Provavelmente, nem sequer estaria casado, pelo menos não com a esposa com quem sou, dado que fomos apresentados por um amigo em comum que a apresentou com o livro que escrevi sobre a experiência com Monty Roberts. O que significa que minha filha mais nova, Maria Eduarda, também não estaria hoje entre nós, correndo e dançando pela casa, alegrando nossos dias. Tudo por conta de um, somente um, dos livros que li.

Da mesma forma, em maior ou menor intensidade, outros livros exerceram também grande influência em minha formação. Levaram-me a conhecer pessoas e lugares, me fizeram desenvolver gostos e crenças e foram, pouco a pouco, desenhando a pessoa e o personagem que me tornei. Não é exagero dizer, portanto, que sou, em boa parte, a soma dessas leituras.

Voltando à provocação da qual não quero escapar: qual livro escolheria manter como lido se fosse castigado pelos deuses? Por mais estranho que possa parecer, a resposta me vem sem qualquer titubeio: ficaria com O animal social. O motivo? Foi o livro **que**, certamente, mais contribuiu para a capacidade de leitura de mundo **que** hoje tenho, ensinando conceitos e oferecendo ferramentas sem as quais tudo seria, para mim, muito

mais difícil de compreender.

Li o livro pela primeira vez há mais de dez anos. Havia desenvolvido um grande interesse por etologia, área da biologia responsável por estudar o comportamento animal, altamente influenciada pela teoria da evolução. Em poucos meses, “devorei” dezenas de livros sobre o assunto, entre os quais, vários utilizados pelas universidades norte-americanas de maior renome. Eram livros enormes, alguns com quase mil páginas, e quase todos com uma linguagem acadêmica densa, contemplando não apenas conceitos de biologia, mas também de física, química e, principalmente, matemática. Em comum, todos traziam pelo menos um capítulo dedicado ao comportamento de um animal específico: nós, os humanos. E foi explorando as temáticas desses capítulos que cheguei à psicologia social.

Ao digitar o tema nos campos de busca das livrarias online, deparei-me com um universo de centenas de possibilidades de leitura. Curiosamente, vários dos livros sugeridos tinham títulos e abordagens que se assemelhavam muito aos do segmento de “autoajuda”. Minha intenção, porém, era buscar uma abordagem mais acadêmica sobre o assunto. Foi quando li em algum lugar, falha-me a memória onde, sobre O animal social, que ainda não havia sido traduzido no Brasil. Um livro, dizia a resenha, que continha uma abordagem científica profunda sobre a psicologia social ao mesmo tempo que cativava a atenção do leitor por meio de uma narrativa rica em estudos de caso, histórias e reflexões. Era exatamente o que eu estava buscando.

Lembro-me, como se fosse hoje, do envolvimento que tive com o livro. Cada um dos capítulos me despertava uma enorme vontade de ir além no estudo dos temas apresentados. Dezenas de livros que li após a obra de Aronson, fundamentais no meu processo de formação política e ideológica, são fruto desse interesse. É, provavelmente, o livro de minha vasta biblioteca com mais trechos sublinhados, destacados e comentados. Minhas palestras e livros escritos após essa leitura têm claramente uma enorme influência sua.

[...]

Fonte: Eduardo Moreira in Aronson, Elliot; Aronson, Joshua. *O animal social*. São Paulo: Goya, 2023.

- 01.** Em relação ao trecho "Sou um curioso patológico. Um ser humano encantado pelas infinitas possibilidades **que** surgem quando abrimos as páginas de um livro e mergulhamos em um novo saber. De teorias **que** versam sobre a origem (e o sentido) da existência até contos ficcionais **que** dão vida a mundos e personagens extraordinários, já explorei certamente, ao longo de meus quase 50 anos, algumas centenas de obras.", avalie as afirmativas apresentadas a seguir:
- I. A palavra **quase** é um adjetivo empregado no sentido de “aproximadamente”, reforçando a ideia de que o autor da **Apresentação** estava mais perto dos 50 do que dos 40 anos.
  - II. Embora o autor da **Apresentação** empregue o adjetivo *patológico*, cujo sentido dicionarizado é essencialmente negativo, no contexto ele assume um valor positivo, o que é reforçado, na sequência, entre outras marcas linguísticas, pela expressão “ser humano encantado pelas infinitas possibilidades”.

III. Considerando-se que a **Apresentação** foi publicada em 2023, ocasião em que o autor afirma que ele tinha “quase 50 anos”, seria factível inferir que, neste ano de 2024, ele já pode – efetivamente – ter completado essa idade.

IV. Ao declarar que explorou centenas de obras (**de teorias até** contos ficcionais), autor da **Apresentação** comprova que ele é, de fato, um curioso.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

02. Em relação a cada **que** destacado em negrito no trecho transcrito na questão anterior, é **CORRETO** afirmar que:

- a) todos são conjunções integrantes, sendo que o primeiro deles exerce a função de sujeito; o segundo, a de objeto direto; e o terceiro, a de complemento nominal.
- b) o primeiro deles é uma conjunção integrante na função de sujeito; o segundo também é uma conjunção integrante, mas na função de objeto direto; e o terceiro é pronome relativo, compondo uma oração adjetiva.
- c) o primeiro deles é uma conjunção integrante, compondo uma oração subordinada; o segundo também é uma conjunção integrante, na função de sujeito; e o terceiro é pronome relativo, na função de sujeito.
- d) todos são pronomes relativos e exercem a função de sujeito.
- e) sintaticamente, o primeiro é um termo essencial; o segundo, um termo integrante; o terceiro, um termo acessório.

03. O autor da **Apresentação** faz a si mesmo a seguinte provocação: “caso fosse obrigado, como que por um castigo dos deuses, a voltar no tempo e escolher entre todos os livros que já li apenas um para manter como lido, renunciando a todos os outros, qual livro seria esse?” Em relação a isso, é **INCORRETO** afirmar que o autor da **Apresentação**:

- a) atribui à leitura de um livro específico o desenvolvimento de um trabalho que resultou no recebimento de uma comenda da rainha Elizabeth II, na sua saída do mercado financeiro e, até mesmo, no seu casamento.
- b) escolheu o livro **O animal social**, mas também fez menção ao título de outro livro importante: o “**encantador de cavalos**”.
- c) sua preferência por **O animal social** tem relação com o fato de ele ter sido – em razão de seus conceitos – o que mais o influenciou em sua capacidade de leitura de mundo.
- d) a primeira leitura de **O animal social** foi motivada por seu interesse inicial em etologia, área de conhecimento que, entre os comportamentos animais estudados, se dedica também aos comportamentos humanos.

e) embora destaque **O animal social**, Eduardo Moreira não deixa de reconhecer a influência de outras obras em sua formação.

04. As regras de acentuação das palavras *caubói*, *memória*, *até* e *incrível* justificam a grafia correta – RESPECTIVAMENTE – das seguintes palavras:

- a) chapéus, mágoa, cajá, caráter.
- b) centopéia, série, além, louvável.
- c) coronéis, carvoária, pó, deplorável.
- d) retenções, saída, Marajó, útil.
- e) retinóis, várias, pés, funil.

05. Considere o seguinte trecho: “Li o livro pela primeira vez **há** mais de dez anos. **Havia** desenvolvido um grande interesse por etologia [...]”. Nesse trecho, em relação às ocorrências do verbo **haver**, é **CORRETO** declarar que:

- a) na primeira ocorrência, seu emprego é pessoal e, na segunda, impessoal.
- b) na primeira ocorrência, seu emprego é impessoal e, na segunda, pessoal.
- c) tanto na primeira quanto na segunda ocorrência, seu emprego é impessoal.
- d) tanto na primeira quanto na segunda ocorrência, seu emprego é pessoal.
- e) nas duas ocorrências, o verbo é morfologicamente anômalo.

Considere a tirinha a seguir para responder às questões de 06 a 08:



Disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/zTzy1Vudw9FyHAHA/?mibextid=TrneLp>

06. O **PUF!**, no segundo quadro da tirinha, é uma:

- a) interjeição cujo emprego não permite inferir a eficácia da planta de afastar o mau-olhado.
- b) prosopopeia empregada para mostrar que Ditinha tem medo de plantas.
- c) onomatopeia cujo emprego não provoca qualquer efeito de sentido.
- d) onomatopeia empregada para confirmar os poderes da planta de afastar o mau-olhado, fazendo com que Ditinha desapareça.
- e) prosopopeia empregada para mostrar que a dona da planta é uma mulher invejosa.

07. Considere as afirmativas a seguir sobre aspectos linguísticos presentes na tirinha:

- I. **Ditinha** é, sintaticamente, um vocativo, razão pela qual a vírgula foi corretamente empregada.
- II. **Ditinha** é, sintaticamente, um sujeito, razão pela qual a vírgula foi incorretamente empregada, uma vez que não se pode separar sujeito do predicado.
- III. O verbo **vir** foi conjugado no imperativo. Se a forma verbal *vem* fosse substituída por *venha*, ela continuaria no imperativo, sem afetar o conteúdo da mensagem.
- IV. A palavra **mau-olhado** é um substantivo composto, que não pode ser flexionado no plural.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

08. A fala da personagem que se dirige a Ditinha, no primeiro quadro, é, sintaticamente, um:

- a) período composto por coordenação, que poderia ser assim reescrito: “Ditinha, vem ver a planta. Ela afasta o mau-olhado”. Nessa nova configuração, continuaria havendo coordenação, mas, no caso, assindética.
- b) período composto misto (subordinado e coordenado), que poderia ser assim reescrito: “Ditinha, vem ver a planta. Ela afasta o mau-olhado”. Nessa nova configuração, continuaria havendo período composto misto.
- c) período simples, que poderia ser assim reescrito: “Ditinha, vem ver a planta. Ela afasta o mau-olhado”. Nessa nova configuração, haveria dois períodos simples.
- d) período composto por subordinação, que poderia ser assim reescrito: “Ditinha, vem ver a planta. Ela afasta o mau-olhado”. Nessa nova configuração, o pronome **ela** (sujeito) substitui o pronome relativo **que** (sem função sintática).
- e) período composto por subordinação, que poderia ser assim reescrito: “Ditinha, vem ver a planta. Ela afasta o mau-olhado”. Nessa nova configuração, haveria dois períodos, sem que fosse afetado o sentido da mensagem.

Considere o texto a seguir, uma coluna de autoria de Mário Prata, publicada na versão *online* da **Folha de São Paulo** (em 28 de setembro), para responder às questões de **09** a **16**:

### **Espanando parafusos**

Aparentes semelhanças entre *significante* e *significado* fazem com que às vezes a gente tenha a ilusão de que as palavras e as coisas têm um parentesco.

"Liso" é uma palavra perfeita. Ó como sai da boca sem farpas ou ranhuras. Fosse "lisdo" e já daria pra sentir um calombo. "Lisro" e haveria aí uma aspereza, como se uma plaina tivesse arranhado o adjetivo contra as fibras. "Crocante" é quase tão bom quanto "liso". Fosse eu o dono da língua, no entanto, daria um up-gradezinho pra "crocantre". Uma crocância à cada mordida, quero dizer, sílaba.

Aparentes semelhanças entre *significante* e *significado* fazem com que às vezes a gente tenha a ilusão de que as palavras e as coisas têm um parentesco. Que entre o mundo e língua existe uma conexão natural. "As palavras e as coisas", aliás, é o título de um ensaio em que o Foucault discorre sobre o tempo em que as pessoas pensavam que a língua e a realidade eram indissociáveis. A antiga crença na eficácia de uma maldição depende dessa assunção. As palavras estariam tão ligadas à realidade que, se soubéssemos enfileirar corretamente os sons, seríamos capazes de agir sobre ela. "Abracadabra!".

Hoje, claro, sabemos que o encaixe é meramente funcional. Como já disse alguém, toda palavra é uma metáfora. Um símbolo, tão legítimo e tão arbitrário quanto duas linhas horizontais paralelas para representar "igual" ou o oito deitado, o infinito.

Gosto de imaginar as coisas como parafusos e as palavras como chaves: de fenda, de boca, phillips, allen e assim por diante. É possível tirar um parafuso phillips com uma chave de fenda? É, mas a gente o espana um pouco. Chamar uma "panela" de "recipiente", por exemplo, é desrosquear um parafuso phillips com uma chave de fenda. A gente espana um tanto a realidade. Se queremos ser compreendidos, precisamos ser específicos. "Frigideira". "Bule". "Pirex". "Gamela".

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2024/09/espanando-parafusos.shtml>.

09. Em relação à coluna de Mário Prata, é **INCORRETO** concluir que:

- a) o trecho **“A antiga crença na eficácia de uma maldição depende dessa assunção”** expressa a ideia de que as pessoas acreditavam que as palavras usadas para proferir uma maldição poderiam, de fato, causar males a alguém.
- b) ao reproduzir a ideia de que **“toda palavra é uma metáfora”**, o autor deixa implícita a conclusão de que não existe um significado literal, isto é, toda palavra, na verdade, tem um sentido figurado.
- c) é arbitrária a relação que existe entre duas linhas horizontais paralelas representando "igual" ou o oito deitado, representando o infinito.
- d) o autor não contesta a ideia de que haja uma relação direta entre as palavras e as coisas, concluindo que, na verdade, elas mantêm uma relação de identidade.
- e) ao afirmar que a palavra "liso" é perfeita, o autor a compara às inexistentes palavras "lisdo" e "lisro", que – por apresentarem *calombo* e *aspereza* – seriam, portanto, imperfeitas.

10. Ao final do primeiro parágrafo, Mário Prata emprega o neologismo *up-gradezinho*. Do ponto de vista morfológico, é **CORRETO** afirmar que essa palavra é formada por:

- a) composição.
- b) derivação parassintética.
- c) derivação, mais precisamente, derivação por hibridismo, uma vez que a base é uma palavra inglesa acrescida de um sufixo do português.
- d) flexão, mais precisamente, flexão de grau.
- e) derivação prefixal.

11. As palavras do texto de Mário Prata que apresentam, na ordem, (i) dois encontros consonantais e um dígrafo, (ii) dois dígrafos, (iii) um dígrafo e um encontro vocálico, (iv) um dígrafo e um ditongo:

- crocrante, arranhado, encaixe, pensavam.
- crocante, indissociáveis, horizontais, queremos.
- chave, possível, reescrito, mau-olhado.
- compreendidos, específicos, planta, possível.
- precisamos, frigideira, pirex, espanando.

12. Mário Prata, ao declarar que se fosse dono da língua, “daria um up-gradezinho”, isto é, faria uma atualização da palavra “crocante” para “crocranre”. A despeito de considerar positiva tal atualização, a proposta do autor seria rechaçada pelos gramáticos puristas, porque ela representaria um *vício de linguagem* conhecido como:

- barbarismo.
- solecismo.
- cacofonia.
- eco.
- silepse.

13. No trecho “como se uma plaina tivesse arranhado o adjetivo contra as fibras”, a forma verbal “tivesse arranhado” está no:

- mais-que-perfeito composto do imperativo.
- perfeito composto do subjuntivo.
- mais-que-perfeito composto do indicativo.
- perfeito composto do indicativo.
- mais-que-perfeito composto do subjuntivo.

14. No trecho “Uma crocância à cada mordida”, o autor registra, com o acento grave, uma ocorrência de crase. É **CORRETO** assinalar que ocorre crase em:

- A criança repete o gesto à cada momento.
- As indenizações foram pagas à quem teve imóveis desapropriados.
- O agressor e a vítima ficaram frente à frente na delegacia.
- O morador dirigiu-se àquela UBS do bairro em busca de atendimento médico.
- Respondeu à todas as perguntas da prova com segurança.

15. No trecho “é o título de um ensaio **em que** o Foucault discorre sobre o tempo”, o pronome relativo aparece preposicionado. Considere as adaptações a seguir:

- É o título de um ensaio que o Foucault fala sobre o tempo.
- É o título de um ensaio de que o Foucault discursa sobre o tempo.
- É o título de um ensaio do qual o Foucault fala sobre o tempo.
- É o título de um ensaio no qual o Foucault fala sobre o tempo.

Está(ão) **CORRETA(S)**, somente:

- a adaptação II.
- a adaptação III.
- a adaptação IV.
- as adaptações I e II.
- as adaptações III e IV.

16. Na oração “A gente espana um tanto a realidade”, é **CORRETO** afirmar que:

- “A gente” é sujeito, mas precisa haver ajuste no verbo para a devida concordância na primeira pessoa do plural; além disso, “um tanto” é objeto indireto.
- o constituinte “um tanto” é objeto indireto, ao passo que o constituinte “a realidade” é objeto direto.
- na forma composta, o presente do indicativo seria “tem espanado”.
- o verbo “espanar” é transitivo direto e indireto.
- “A gente” é sujeito, que poderia ser substituído por “nós”, desde que houvesse ajuste no verbo para a devida concordância; além disso, “um tanto” é adjunto adverbial.

Considere o quadrinho a seguir para responder às questões de 17 a 20:



Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=926736052145987&set=a.337605167725748>. Acesso em: 29/10/2023.

17. A fala da mãe de Chico Bento representa uma interpretação equivocada dos fatos. Essa interpretação foi equivocada, porque a palavra “gatinha” produz um efeito de:

- de pleonasma vicioso.
- ambiguidade.
- contradição.
- antonímia.
- paronímia.

18. Considere, quanto à oração “**Meu fio tá virando um hominho**”, as afirmativas a seguir:

- Sabendo-se que o autor do quadrinho quis, deliberadamente, reproduzir uma fala informal/popular, é correto concluir que “tá virando” é uma locução verbal.
- Admitindo-se que “tá virando” seja uma locução verbal, é correto afirmar que “tá” é o verbo auxiliar e “virando” é o verbo principal.
- A forma verbal “tá” representa uma forma conjugada na terceira pessoa do singular, concordando com o sujeito “Meu fio”. Essa relação de concordância pode ser comprovada pelo fato de que se o sujeito passasse a ser “Meus fios”, a forma do verbo deveria ser mudada para “tão”.
- A palavra “virando” representa um verbo de ligação (indica mudança de estado) flexionado no gerúndio. Isso pode ser comprovado pelo fato de que “um hominho” é um predicativo do sujeito, não um objeto direto.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
  - b) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
  - c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
  - d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
  - e) Todas as afirmativas são verdadeiras.
19. A mãe, ao se referir a Chico Bento como “**fiô**”, produziu uma forma linguística que – por já haver outra com idêntica forma fonética e gráfica na língua – representa um caso de:
- a) ambiguidade.
  - b) antonímia.
  - c) homonímia.
  - d) paronímia.
  - e) sinonímia.
20. Considere, quanto à oração “**Vô saí com a minha gatinha**”, as afirmativas a seguir:
- I. É correto declarar que “**Vô saí**” é uma locução verbal, indicando futuro, razão pela qual poderia ser substituída pela forma simples **sairei**, sem prejuízos para o significado veiculado.
  - II. Esse é um típico caso de oração sem sujeito.
  - III. Trata-se de uma oração que exemplifica a ocorrência de um predicado nominal.
  - IV. No constituinte “**com a minha gatinha**”, a palavra **com** é exemplo de preposição essencial e a palavra **minha** exemplifica um caso de pronome pessoal (flexionado no feminino) cuja função sintática, nesse contexto, é o de adjunto adnominal.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- e) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.

#### LITERATURA BRASILEIRA

21. A respeito do livro *Laços de Família*, de Clarice Lispector, analise as afirmativas a seguir, preenchendo a coluna da esquerda com **V**, se a afirmativa for **VERDADEIRA**, e **F**, se for **FALSA**:
- ( ) Os contos presentes no livro se desenvolvem quase todos em terceira pessoa, a única exceção é “O jantar”, escrito em primeira pessoa do singular.
  - ( ) Os contos assumem uma dimensão intimista ou de sondagem psicológica, caracterizada como “fluxo de consciência”, pois há a tendência de os personagens se afastarem da realidade e entrarem nos seus universos íntimos existenciais.
  - ( ) O fluxo da consciência, isto é, o registro do pensamento/consciência e do lado psicológico das personagens, não está presente no conto “Feliz aniversário”.
  - ( ) Em termos literais, epifania significa “manifestação religiosa”, “aparição divina”, mas, em literatura, é o momento de descoberta e de revelação de algo sobre a realidade. A epifania nos contos é um ponto de virada na vida das personagens, a exemplo do que ocorre com Ana, do conto “Amor”, quando vê, do bonde, um cego mascando “chicles”.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de **V** e **F** de cima para baixo:

- a) V – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – V – F – V
- d) F – F – V – V
- e) V – F – F – V

22. Leia os fragmentos a seguir, do conto “Feliz aniversário”, e atente-se para o enredo de forma mais geral:

#### Fragmento 1:

“A família foi pouco a pouco chegando. Os que vieram de Olaria estavam muito bem vestidos porque a visita significava ao mesmo tempo um passeio a Copacabana. A nora de Olaria apareceu de azul-marinho, com enfeite de paetês e um drapeado disfarçando a barriga sem cinta. O marido não veio por razões óbvias: não queria ver os irmãos. Mas mandara sua mulher para que nem todos os laços fossem cortados — e esta vinha com o seu melhor vestido para mostrar que não precisava de nenhum deles, [...] a nora de Olaria, depois de cumprimentar com cara fechada aos de casa, aboletou-se numa das cadeiras e emudeceu, a boca em bico, mantendo sua posição de ultrajada. “Vim para não deixar de vir”, dissera ela a Zilda, e em seguida sentara-se ofendida.”

LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 10a. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978, p. 59-60.

#### Fragmento 2:

“E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos. [...] Oh o desprezo pela vida que falhava. Como?! como tendo sido tão forte pudera dar à luz aqueles seres opacos, com braços moles e rostos ansiosos? Ela, a forte, que casara em hora e tempo devido com um bom homem a quem, obediente e independente, a respeitara; a quem respeitara e que lhe fizera filhos e lhe pagara os partos, lhe honrara os resguardos. O tronco fora bom. Mas dera aqueles azedos e infelizes frutos, sem capacidade sequer para uma boa alegria. Como pudera ela dar à luz aqueles seres risonhos fracos, sem austeridade? O rancor roncava no seu peito vazio.”

LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 10a. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978, p. 60-61.

Sobre os fragmentos e o enredo do conto, de forma geral, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) no fragmento 1, tem-se o início da narração do conto. Nele, o narrador apresenta a atmosfera hipócrita da celebração do aniversário da personagem principal. É evidenciado que as relações familiares têm intrigas e desafetos, mas, por uma questão moral-familiar, os integrantes suportam-se.
- b) não é percebida a harmonia entre os familiares para a celebração do aniversário de 89 anos de D. Anita. Pelo contrário, o evento é tratado como verdadeiro suplício, mera formalidade, de que os membros da família se sentem obrigados a participar.
- c) no fragmento 2, D. Anita percebe que, apesar de ter sido tão forte, diante de aniversário tão mórbido,

sente-se infeliz e envergonhada com “os frutos” que gerara, porque os filhos são apáticos e vazios.

- d) durante a festa, D. Anita reage a tudo o que estava acontecendo de forma inesperada: dá uma cuspada no chão e pede um copo de vinho. A atitude dela não causa nenhuma estranheza entre as pessoas que estavam na comemoração.
- e) quem organiza a festa para a mãe, D. Anita, é a filha Zilda. Ela é a única mulher entre os seis filhos da matriarca. Ela é responsável não somente pela organização das festas anuais de aniversário, mas pelos cuidados cotidianos com a mãe.

23.O Romantismo é caracterizado a partir das suas gerações. Na poesia brasileira, tem-se três gerações românticas. Sobre elas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Castro Alves é o maior dos poetas condoreiros do Brasil, a sua vertente de expressão não é a poesia social. Ele pertence à segunda geração romântica.
- b) a primeira geração foi marcada pelo nacionalismo e o indianismo. Gonçalves Dias é um dos escritores desse período; a segunda geração traz como apelo o sentimentalismo e a melancolia, um dos seus representantes é Álvares de Azevedo; a terceira geração tem como temática o social; *O navio negreiro* é uma obra fundamental desse período.
- c) Álvares de Azevedo é autor da *Lira dos Vinte Anos*, cuja temática gira em torno do sentimentalismo mórbido e do condoreirismo. Ele pertence à terceira geração romântica.
- d) o “mal do século”, sentimento de decadência, tédio, desilusão e melancolia, é característica da primeira geração romântica. Tal expressão também é vinculada, naquele momento, às doenças pulmonares fatais, como a tuberculose.
- e) *O Navio Nегreiro* é uma síntese da trajetória do povo escravo no Brasil. Nele, porém, não se vislumbra a representação da violência imposta aos negros, que passam pelo martírio da chibata e pela privação da liberdade.

24.Leia o poema a seguir:

**Motivo**

Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa.  
Não sou alegre nem sou triste:  
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,  
não sinto gozo nem tormento.  
Atravesso noites e dias  
no vento.

Se desmorono ou se edifico,  
se permaneço ou me desfaço,  
— não sei, não sei. Não sei se fico  
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno a asa ritmada.  
E um dia sei que estarei mudo:  
— mais nada.

MEIRELES, Cecília. *Viagem: vaga música*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

Sobre o poema de Cecília Meireles, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a certeza que o eu-lírico tem sobre o seu canto é de que ele é tudo; ele também sabe que um dia estará mudo.
- b) a conjunção “porque”, na primeira estrofe, é explicativa e retoma o sentido do título do poema; ela explicita o motivo de o eu-lírico cantar.
- c) no verso “Irmão das coisas fugidias” está presente a ideia de transitoriedade e fugacidade da vida.
- d) o eu-lírico é apresentado como uma pessoa que não é “alegre nem triste”, que canta “porque o instante existe” e a vida “está completa”.
- e) para o eu-lírico, o seu fazer poético (canto) não é a única coisa que tem importância na sua existência.

25.Leia o poema a seguir:

ASSISTE AO ENTERRO DE UM TRABALHADOR  
DE EITO E OUVES O QUE DIZEM DO MORTO OS  
AMIGOS QUE O LEVARAM AO CEMITÉRIO

(...)  
— Essa cova em que estás,  
com palmos medida,  
é a conta menor  
que tiraste em vida.  
— É de bom tamanho,  
nem largo nem fundo,  
é a parte que te cabe  
deste latifúndio.  
— Não é cova grande,  
é cova medida,  
é a terra que querias  
ver dividida.  
— É uma cova grande  
para teu pouco defunto,  
mas estarás mais ancho  
que estavas no mundo.  
(...)

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida Severina e outros poemas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. p. 87-88.

Considere as seguintes afirmativas sobre o poema:

- I. Os fragmentos de versos se referem a um lavrador em específico, porém podemos dizer que ele simboliza todos os trabalhadores rurais, que não têm o direito à terra garantido.
- II. A cova não é grande para o “pouco defunto”, assim ele estará folgado dentro dela.
- III. “é a conta menor//que tiraste em vida” não significa que, da terra que o defunto tinha sonhado ganhar em vida, a única coisa que conseguiu foi a cova onde está sendo enterrado.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Responda às questões de 26 a 30 com base no texto a seguir:

I was in my mid-20s when I fell into one of the most toxic relationships of my life. I remember buying my first self-help book, which promised I could be healed of anything if only I banished my limiting beliefs. I devoured it in days and even though I was still the same depressed and broke I had been when I picked up the book, that didn't matter. I was hooked. Over the next 15 years, I bought hundreds of self-help books, courses and apps, and tracked down every self-styled personal improvement guru on TikTok and YouTube in the hope that they could teach me how to become happier, more confident and more lovable. I internalized messages, such as: "Stop being a victim to take back your power." "Start thinking you are slim and healthy even though you probably need to lose a few pounds and have a chronic health condition." But still, nothing worked. Some approaches were gentle and perhaps even obvious: "talk kindly to yourself, get enough sleep". Others bordered on dangerous, whether it was encouraging me to spend more money than I could afford in order to "manifest" wealth or telling me to ignore my health problems to feel healthy. Only I never realized the danger at the time. Growing up in an environment of addiction and domestic conflict made me vulnerable to the industry's promises of self-improvement. My childhood experiences made it hard for me to know my place and value in the world or find my people. I believed self-help authors could be the mentors I thought I had always needed but never found. My dependency took a particularly strong hold after the death of my father in 2022. I managed to spend such an enormous amount of time reading about how to grieve well and overcome trauma that I was not, ironically, doing the things I needed to do to actually feel better: sitting with my feelings, allowing myself to cry and processing the loss. Still, the obsession persisted, and the start of this year was no different to every other. I stocked up on content that promised to help me tackle my every issue, from overcoming anxiety and escaping my overdraft to changing my diet to rid myself of my multiple sclerosis. *This would be my year*, I thought. But even though I was following the guidance, nothing was helping me to feel better about myself and my brain scans still showed I was living with an incurable neurological disease. I couldn't help but feel that not getting results was my own personal failing, rather than the industry's with all its promises. My obsession with self-help had become toxic. It started to dawn on me that instead of helping me, the advice was making me feel worse. It took a deep conversation with a loved one to recognize that in trying to change my life, I was trying to change things that had happened to me and shaped who I was – often things that were out of my control. Instead of focusing on who I wanted to become, I had to quit self-help to learn and accept who I really was. Spending time alone, often walking, and listening to my thoughts without trying to silence or change them helped. I let myself cry rather than hold in the tears like I always used to do. Since I quit my self-help crutch, I've realized that focusing all your energy on improving yourself can really suck the joy out of life. It makes happiness conditional: only when I have got to a certain stage can I feel contentment; only when I look that

way can I be loved. It can also stop you from unconditionally accepting your imperfectly perfect self. After a long time, I am finally coming round to the idea that perhaps I never needed fixing at all.

Adaptado de:

<https://www.theguardian.com/commentisfree/article/2024/jul/01/self-help-toxic-books-courses-apps>  
Acessado em: 14.07.2024.

26. O assunto principal do texto se refere:
- à grande variedade de livros de autoajuda no mercado.
  - a uma relação tóxica.
  - aos benefícios dos livros de autoajuda.
  - aos melhores livros de autoajuda que estão no mercado.
  - aos métodos diferentes de autoajuda.
27. A autora do texto afirma que:
- comprou centenas de livros de autoajuda na esperança de se tornar mais feliz, confiante e simpática.
  - conseguiu lidar bem com a perda do pai usando os livros de autoajuda.
  - ganhou confiança e melhorou da depressão.
  - se convenceu de que precisava focar toda a sua energia em melhorar sua autoestima.
  - superou seus traumas de infância.
28. Sobre o texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- apesar de seguir as orientações dos livros, nada estava ajudando a autora.
  - alguns livros de autoajuda induzem um indivíduo a gastar mais dinheiro do que pode.
  - a autora passou quinze anos pesquisando na Internet pessoas que a ajudassem a melhorar sua autoestima.
  - depois de um bom tempo, a autora chegou à conclusão de que talvez ela não precise de ajuda.
  - a autora recomenda os livros de autoajuda, visto que trouxeram muitos benefícios para a sua vida.
29. O pronome possessivo "its", destacado em negrito no texto, se refere a:
- brain.
  - disease.
  - failing.
  - industry.
  - results.
30. A melhor tradução para o português de "I was hooked" é:
- Eu fui alertada.
  - Eu fiquei bem-informada.
  - Eu fiquei viciada.
  - Eu fui enganada.
  - Eu fiquei enojada.

**LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL**

Responda às questões de **26 a 30** com base no texto a seguir:

**Reanudan en Guantánamo el juicio contra uno de los cerebros del 11-septiembre de 2001**

La denominada “guerra contra el terrorismo” continúa dos décadas después. **Tras** una pausa de más de un año, pandemia de por medio, se reanudan las audiencias preliminares de los cinco **presuntos** autores, entre ellos Khalid Sheikh Mohammed, el principal cerebro detrás de los ataques del 11 de septiembre de 2001. Todos podrían enfrentar la pena de muerte.

Los cinco llevan 15 años en la prisión de la base naval estadounidense de Guantánamo, al sureste de Cuba, y no comparecen ante la Justicia desde principios de 2019, antes de que la pandemia detuviera los procedimientos.

El nombre que suena más fuerte es el de Khalid Sheikh Mohammed, el arquitecto de los ataques que en 2001 hicieron saltar las alarmas de todo el mundo. Junto a él, cuatro aliados se sientan en el banquillo. Ellos son Ammar al-Baluchi, Walid bin Attash, Ramzi bin al-Shibh y Mustafa al Hawsawi. Todos acusados de "asesinato" y "actos terroristas".

Una vez iniciada la denominada “guerra contra el terrorismo”, Estados Unidos envió a casi 800 personas catalogadas como "combatientes enemigos" a la base de Guantánamo. La mayoría fueron liberados, muchos de ellos pasaron más de una década sin siquiera ser acusados. Hoy quedan 39, entre ellos quienes son considerados los más peligrosos, como Khalid Sheikh Mohammed.

Bajo el mandato del presidente Joe Biden, sus juicios se reanudaron después de un retraso causado principalmente por la pandemia de Covid-19. Aún no existen certezas sobre el veredicto, que podría demorarse hasta más de un año.

La reanudación de los procesos no solo llega cuando faltan pocos días para el aniversario 20 de los ataques, sino que coincide además con el anuncio del nuevo Gobierno talibán en Afganistán. 20 años de intervención dejan un país nuevamente en manos de los islamistas.

Este juicio, que se lleva a cabo bajo la denominada “justicia militar excepcional”, debe comenzar en el mismo punto en que se detuvo. Esto significa que el puntapié será con la defensa denunciando actos de tortura, cuando los imputados estaban en manos de la CIA.

La apertura de Guantánamo en 2002 marcó el inicio de uno de los capítulos más oscuros y plagados de secretos en la historia de Estados Unidos. Las denuncias de torturas y vejaciones llegaron desde el arco político y organismos de derechos humanos.

La senadora demócrata Diane Feinstein impulsó un informe sobre las cárceles clandestinas de la CIA y los abusos que se cometieron contra supuestos miembros de Al-Qaeda bajo el Gobierno de George W. Bush.

Años atrás, la Comisión Interamericana de Derechos Humanos (CIDH) condenó la decisión de Estados Unidos de mantener abierta la prisión en la base naval en Guantánamo y reiteró el llamado a su cierre "inmediato". El organismo expresó su preocupación por que se siga

negando a los detenidos el acceso a adecuada atención médica, psicológica, y psiquiátrica para abordar los impactos duraderos de los actos de tortura, que han sido ampliamente documentados" en esa prisión.

Por su parte, el presidente estadounidense, Joe Biden, ya anunció que espera cerrar la prisión de Guantánamo, aunque no dio detalles al respecto.

Texto adaptado de [www.france24.com](http://www.france24.com), 25.07.2024.

**26.** Sobre a prisão de Guantánamo, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o ano de 2002, com a abertura da prisão de Guantánamo, marcou o início de um dos capítulos mais obscuros da história dos Estados Unidos.
- b) a CIDH condenou a decisão dos Estados Unidos de manter a prisão em Guantánamo em funcionamento.
- c) George W. Bush declarou que vai solicitar seu fechamento.
- d) a reabertura dos processos coincide com o anúncio do novo governo talibã no Afeganistão.
- e) os EUA enviaram à base de Guantánamo aproximadamente 800 pessoas classificadas como "combatentes inimigos".

**27.** As palavras **tras** e **presuntos**, destacadas em negrito no primeiro parágrafo, podem ser traduzidas em português, respectivamente, como:

- a) após e supostos.
- b) depois e presuntos.
- c) trás e presuntos.
- d) traz e supostos.
- e) trazer e suspeitos.

**28.** Considere as seguintes afirmações, acerca do texto:

- I. Khalid Sheikh Mohammed é o principal acusado pelos ataques de 11 de setembro de 2001.
- II. No governo de George Harrison, foram cometidos abusos contra supostos membros da Al-Qaeda.
- III. Todos os acusados pelos ataques de 11 de setembro podem ser condenados à morte.
- IV. A senadora republicana Diane Feinstein promoveu um relatório sobre as prisões clandestinas da CIA.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

**29.** No quinto parágrafo, no fragmento “[...] *sus juicios se reanudaron después de un retraso [...]*”, a tradução ao português mais adequada do trecho é:

- a) os seus juízes foram autorizados após um atraso
- b) as suas condenações foram retomadas depois de um atraso
- c) os seus juízos foram remendados depois de um atraso
- d) as suas julgadoras foram acusadas depois de um atraso
- e) os seus julgamentos foram retomados após um atraso

30.No fragmento “**Bajo el mandato del presidente Joe Biden [...]**”, a palavra destacada em negrito pode ser traduzida ao português por:

- a) Abaixo
- b) Baixo
- c) Sobe
- d) Sob
- e) Sobre

### LÍNGUA ESTRANGEIRA – FRANCÊS

Responda às questões 26 a 28 com base no texto a seguir, publicado em 06.08.2024:

#### Brésil: touchée par une sécheresse précoce, l'Amazonie en proie à une situation « critique »

L'Amazonie brésilienne vit sa pire période d'incendies de ces vingt dernières années alors même que la déforestation a baissé. Cela est notamment dû à une forte sécheresse. Après un niveau historique en 2023, il est possible que la sécheresse dépasse cette année un nouveau record.[...] Dans les États de Rondonia, Acre et Amazonas, les principaux fleuves ont déjà commencé à sécher. La situation a été qualifiée de « critique » par l'Agence brésilienne des eaux. Avec des précipitations plus rares cette année, la sécheresse a commencé plus tôt et a contribué à aggraver les incendies. Certains scientifiques parlent d'un processus de savanisation de l'Amazonie comme José Francisco Gonçalves, de l'université de Brasília. Pour lui, les sécheresses extrêmes ne sont plus compensées par des périodes de crues. « La courbe de variation se rapproche toujours plus de la sécheresse. Nous sommes en train de transformer l'Amérique du Sud à une très grande vitesse, à tel point que les organismes ne parviennent pas à s'adapter », explique-t-il.

Fonte: <https://www.rfi.fr/fr/am%C3%A9riques/20240806-br%C3%A9sil-touch%C3%A9e-par-une-s%C3%A9cheresse-pr%C3%A9coce-l-amazone-en-proie-%C3%A0-une-situation-critique>

26. De acordo com o texto, **NÃO** se pode afirmar que:

- a) a Amazônia está vivendo seu pior período de incêndios dos últimos vinte anos.
- b) é possível que a seca de 2024 seja ainda pior que a de 2023.
- c) a seca na Amazônia em 2024 já superou o recorde de 2023.
- d) o aumento dos incêndios se deve em grande parte à forte seca.
- e) o desflorestamento diminuiu em 2024.

27. De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- a) a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico preferiu não se pronunciar sobre a situação.
- b) os principais rios já começaram a secar nos estados de Rondônia, Acre e Amazonas.
- c) a seca começou mais cedo em 2023 do que em 2024.
- d) o início precoce da seca não contribuiu para agravar os incêndios.
- e) os principais rios de toda a Amazônia Legal já começaram a secar.

28. De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- a) a curva de variação entre secas e cheias permanece estável.
- b) a América do Sul vem sofrendo transformações numa velocidade bastante moderada.
- c) as secas extremas continuam sendo compensadas por períodos de cheia.
- d) alguns cientistas falam num processo de “savanização” da Amazônia.
- e) embora haja uma aceleração na transformação da América do Sul, os organismos ainda conseguem se adaptar.

Responda às questões 29 e 30 com base no texto a seguir, publicado em 28.06.2024:

#### Rassemblement national inquiète en Afrique

En Afrique, la possible arrivée du Rassemblement national au pouvoir en France préoccupe la société civile, notamment ceux ayant des proches dans l'Hexagone. Surtout depuis que le leader du parti, Jordan Bardella, a annoncé lundi son intention d'interdire aux binationaux l'accès à des emplois sensibles.

À deux jours du premier tour **des élections législatives en France**, le 30 juin, l'extrême droite est toujours donnée en tête des sondages, devant l'union de gauche, le Nouveau Front populaire. Cette ascension fulgurante du Rassemblement national (RN) est suivie de près sur le continent africain, et fait réagir nombre de citoyens, notamment inquiets pour la diaspora en France. Surtout après l'annonce par le RN de sa volonté d'interdire certains emplois sensibles, par exemple dans la défense, aux binationaux.

Fonte: <https://www.rfi.fr/fr/afrique/20240628-l%C3%A9gislatives-en-france-la-mont%C3%A9e-du-rassemblement-national-inqui%C3%A8te-en-afrique>

29. De acordo com o texto, **NÃO** se pode afirmar que:

- a) a declaração de Jordan Bardella foi feita numa segunda-feira.
- b) a sociedade civil africana estava preocupada com a possível chegada do *Rassemblement National* ao poder na França.
- c) em 28 de junho de 2024, Jordan Bardella era o líder do partido *Rassemblement National*.
- d) os mais preocupados na África eram aqueles que tinham pessoas próximas (parentes, amigos) na França.
- e) Jordan Bardella anunciou sua intenção de permitir o acesso de cidadãos com dupla nacionalidade a cargos “sensíveis”.

30. De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- a) dois dias antes das eleições legislativas na França a extrema direita estava na frente nas pesquisas.
- b) a ascensão do *Rassemblement National* estava sendo seguida pela ascensão de partidos de direita na África.
- c) dois dias antes das eleições já se sabia que a união de esquerda venceria as eleições.
- d) muitos africanos manifestaram estar de acordo com as propostas do RN.
- e) o *Nouveau Front Populaire* é uma união de direita.

## HISTÓRIA

31. Leia os trechos da Carta de Diogo Nunes a D. João III, rei de Portugal (*apud* SANTOS, Francisco Jorge dos. História Geral da Amazônia. 4a ed. RJ: Ed. MemVavMem, 2013, p. 40):

"Achamos boa terra e bem povoada e rica em ouro segundo o que vi e o que os índios traziam, que parecia terra abundosa de ouro, porque os índios traziam armas de ouro e braceletes nos braços ...Esta província que cheguei se chama Machifalo (...)"

O trecho apresenta os relatos iniciais dos primeiros viajantes que penetraram os rios da Amazônia revelando o contexto histórico da:

- administração dos indígenas na Amazônia, momento em que se criou o Diretório dos Índios.
- Comissão Rondon, expedição organizada por Rondon, que fez importantes reconhecimentos na região amazônica e demarcou territórios no Goiás.
- corrida ao ouro no Brasil durante o século XVIII, período em que a economia foi centralizada na mineração do ouro e na de pedras preciosas.
- expansão marítima europeia, que impulsionou as expedições diversas na Amazônia quinhentista com o objetivo de encontrar mercados produtores de matérias primas e mercados consumidores para os seus produtos.
- viagem que o naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira fez do interior da Amazônia até ao Mato Grosso e durante a qual descreveu as riquezas da região.

32. No contexto inicial da colonização, o governo português via, progressivamente, nas terras americanas, a oportunidade de auferir novos lucros comerciais e, para isso, utilizava a mão de obra nativa. Quanto à mão de obra utilizada na economia colonial, é **CORRETO** afirmar que:

- a escravização indígena estabeleceu-se a partir da década de 1530 e, na região norte, os nativos trabalhavam em atividades como o cultivo de milho, feijão, arroz e mandioca e com a extração das chamadas "drogas do sertão".
- durante o período colonial, os portugueses promoveram um sistema de trabalho baseado na parceria; por esse modelo, os lusos entravam com o recurso e os italianos com a mão de obra.
- inicialmente a mão de obra utilizada foi a de colonos portugueses originários da cidade do Porto, que eram especialistas no cultivo do arroz.
- os portugueses aproveitaram o conhecimento que os açorianos tinham do cultivo da cana de açúcar e os trouxeram para trabalhar como assalariados.
- os portugueses se utilizaram do repartimento, sistema de trabalho por meio do qual os africanos eram empregados na extração e beneficiamento de minérios.

33. Em um contexto de transição modernizadora do Estado português, as reformas pombalinas promoveram a opressão colonial, na forma de um mercantilismo ilustrado que, entre outras mudanças,

causaram impacto profundo nos territórios amazônicos, ao incentivar:

- a criação de companhias de comércio para Manaus, com o intuito de desenvolver a economia da região e inserir escravizados africanos.
- a expulsão dos jesuítas, em 1759, com o objetivo de acabar com a influência que exerciam no setor educacional e nas diversas comunidades indígenas.
- as construções de bulevares, praças, bosques, mercados e a implementação de políticas sanitárias em Manaus.
- a transformação de Manaus, ou seja, ela passou a ser apelidada de "Paris dos Trópicos" devido à construção do Teatro Amazonas, do Palácio de Justiça, entre outros prédios majestosos.
- a vinda ao Brasil de centenas de arquitetos, urbanistas, paisagistas e artistas europeus, cuja missão era executar um ambicioso plano urbanístico para a região amazônica.

34. Considere a imagem a seguir:



Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/136344-historia-zona-franca-manauas-inicio-dias-video.htm>

O início das obras, na região da Zona Franca de Manaus, transformou a história da cidade, no século XX, visando atender as expectativas de integração da nação e responder às ameaças de internacionalização. Esse fato pode ser compreendido dentro do(a):

- contexto da Conferência de Estocolmo, que debateu a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.
- debate em torno da demarcação de terras indígenas, em que se buscou garantir os limites de desenvolvimento de Manaus, evitando, assim, um conflito por terras.
- contexto de inclusão da Amazônia no modelo econômico desenvolvimentista do governo militar, nos anos de 1960.
- processo de interiorização do Brasil, por meio do qual se pretendeu estimular o povoamento em regiões pouco habitadas.
- realização da Conferência do Clima, evento que debateu ações concretas relativas às mudanças climáticas e sua atuação no desenvolvimento das cidades.

35. "Cada ano vêm nas frotas quantidade de portugueses, e de estrangeiros, para passarem às minas. Das cidades, villas, recôncavos, e sertões do Brasil vão

brancos, pálidos, e pretos, e muitos Índios de que os Paulistas se servem. A mistura é de toda a condição de pessoas: homens, e mulheres; moços e velhos; pobres e ricos (...)."

Fonte: ANTONIL, André João, Cultura e opulência no Brasil (...). Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Ca. 1837, p.140.

O texto descreve aspectos acerca da transformação na economia colonial portuguesa que marcou o século XVIII ao tratar:

- dos bandeirantes que partiram de São Paulo em expedições para explorar o interior do território brasileiro.
- da construção das cidades mineiras e da escravização dos indígenas durante o período colonial.
- das missões comandadas por João Antonil, as quais tinham por objetivo catequizar os indígenas não aldeados.
- do processo de miscigenação da população colonial do Brasil, que foi fomentado pela corrida ao ouro no interior de Minas Gerais.
- do funcionamento da sociedade colonial caracterizado pelo processo inicial de povoamento e extração aurífera e pela emergência da economia mineradora.

36. Considere a imagem a seguir:



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Abdica%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Pedro\\_I\\_do\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Abdica%C3%A7%C3%A3o_de_Pedro_I_do_Brasil)

A imagem trata da Abdicação de Pedro I, um importante evento histórico que reflete as tensões e conflitos nas esferas políticas e econômicas nos últimos anos do Primeiro Reinado e que foram marcadas:

- pelo apoio dos negociantes espanhóis à permanência de Dom Pedro I no Brasil.
- por uma profusão de revoltas, como a Balaiada e a Cabanagem, que reivindicavam liberdade de comércio.
- pelo crescente sentimento antilusitano em setores do governo e da imprensa.
- pelo golpe da maioria, o qual restabeleceu a ordem no Brasil após a partida de Pedro I para Portugal.
- pelos embates políticos envolvendo os "caramurus" e os "chimangos", grupos políticos que disputavam cargos no governo de Pedro I.

37. A Revolução Pernambucana (1817) configurou um levante de caráter emancipacionista durante a estadia da família real portuguesa no Brasil e o governo de D. João VI, tendo como principais motivações da revolta o(a):

- aumento dos impostos e a queda dos preços do açúcar e do algodão, afetando negativamente a economia local.
- insatisfação da população com a centralização política promovida pelo governo e com o empobrecimento do povo.
- conflito de terras envolvendo os latifundiários e os mais pobres, bem como o descaso de D. João com a população.
- criação de novos impostos e a intensificação da fiscalização na alfândega.
- grande rivalidade entre os comerciantes de Olinda e os comerciantes portugueses, uma vez que o governo estava favorecendo os lusos.

38. O governo de Deodoro da Fonseca (1889-1891) representou a primeira fase do governo republicano em que os militares ascenderam ao poder, conhecido como a República das Espadas. Esse período teve como marco a promulgação da Constituição de 1891. É(São) característica(s) principal(is) da carta constitucional:

- a criação da Justiça Eleitoral, cuja função era fiscalizar o pleito eleitoral.
- a instituição do poder moderador, do voto censitário e do estabelecimento do catolicismo como religião oficial do Brasil.
- o direito ao voto reservado aos homens e mulheres maiores de 25 anos e que fossem alfabetizados.
- o estabelecimento do ensino básico gratuito e obrigatório e a criação da Justiça do Trabalho.
- o princípio federativo, o regime presidencialista com mandato de quatro anos e a separação dos três poderes.

39. "Temos a reação republicana que começa no final de 1921, depois da criação do Partido Comunista, a Semana de Arte Moderna e o Movimento Tenentista no meio do ano. Todos esses eventos são indicativos de que novos ventos estavam soprando e que havia, por parte de diversos segmentos, demandas por mudanças, e a própria cisão das oligarquias permitia a vazão dessas vozes que veiculavam ideias e projetos diferentes."

Entrevista com Marieta Moraes Ferreira. IHU online. Edição 451, agosto de 2014. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5639-marieta-de-moraes-ferreira>.

Os eventos históricos citados no trecho da entrevista da historiadora Marieta de Moraes Ferreira fomentaram o(a):

- criação do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), cujo objetivo era prevenir e combater crimes de ordem política e social.
- início da chamada "Era Vargas", com a ascensão do político ao poder, no governo provisório, entre 1930 e 1934.
- Intentona Comunista, um levante de militares brasileiros que tinham por objetivo depor Getúlio Vargas.
- revitalização do programa A Voz do Brasil, no qual o presidente expunha as medidas de seu governo.

- e) surgimento da Coluna Prestes, que reivindicava o voto secreto e a instituição do ensino público e obrigatório.
40. A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento artístico e cultural. No seu momento áureo, viveram artistas, filósofos, arquitetos e teatrólogos, tendo como base do pensamento grego o:
- anarquismo e o totalitarismo.
  - antropocentrismo e o racionalismo.
  - eugenismo e o orientalismo.
  - Iluminismo e o humanismo.
  - teocentrismo e o individualismo.

41. "O exemplo da Peste Negra pode ser inspirador para se enfrentar os desafios ocasionados pelas epidemias em nosso mundo contemporâneo. Ao contrário do que ocorria no século XIV, atualmente nós somos capazes de identificar novos vírus, sequenciar o seu genoma e desenvolver testes confiáveis para doenças em poucas semanas".

Fonte: <https://www.unesco.org/pt/articles/peste-negra-o-que-podemos-aprender-da-propagacao-de-doencas-ao-longo-das-rotas-da-seda>

O trecho do artigo faz referência a importante episódio da história da Europa Ocidental causado por uma grande epidemia em que se calcula que um terço da população tenha morrido vitimado pela doença. A grave epidemia, além de outros fatores da época, impactou o quadro do sistema social vigente impulsionando o(a):

- criação de escolas de medicina e o saneamento básico das cidades.
  - desenvolvimento de vacinas e de medidas de profilaxia para a peste negra.
  - instalação de um sistema de saúde público e a propagação de combate às epidemias.
  - migração das cidades para o campo, favorecendo o sistema de escambo.
  - processo de desagregação do feudalismo e a emergência do estado monárquico.
42. O mercantilismo caracterizou-se por uma política econômica do capitalismo nascente em um contexto de formação do estado moderno e teve como principais ideias os seguintes aspectos:
- a política descentralizada, a economia ruralizada e uma sociedade estamental.
  - a autogestão democrática da economia, a valorização da liberdade individual e a defesa do livre mercado.
  - a livre concorrência, a inovação tecnológica e a defesa da propriedade privada.
  - o metalismo, o protecionismo, a balança de comércio favorável e o intervencionismo estatal.
  - o controle dos meios de produção, o poder centralizado no Estado e a ausência de divisão de classes.

43. As treze colônias inglesas tornaram-se independentes da Grã-Bretanha no decorrer da guerra de 1776-1783. Os principais elementos que estimularam esse processo de independência foram:

- a formação de uma burguesia americana que acumulou capitais durante o período colonial, passando a financiar os movimentos anticoloniais de inspiração liberal.
- a instauração de uma crise financeira promovida pelas invasões napoleônicas.
- a abertura dos portos americanos aos países europeus, rompendo com o monopólio dos ingleses, fato que motivou a invasão das treze colônias.
- a imposição de uma lei que definia o monopólio da metrópole sobre a comercialização do tabaco. Insatisfeitos, os "vegueiros" (nome dado aos plantadores de tabaco) lideraram um movimento rebelde.
- as rivalidades entre os criollos, os indígenas e os mestiços foram o estopim para o movimento de independência das treze colônias.

44. De acordo com os estudiosos do período, o estudo da construção do socialismo e do modelo soviético é fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo, pois, no auge do socialismo, estima-se que cerca de um terço da população mundial vivia em países com governos socialistas. Nesse sentido, o evento histórico que possibilitou o advento de um estado socialista foi o(a):

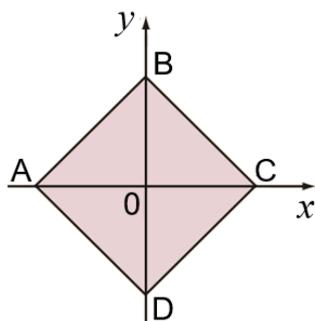
- czarismo, pois foi o promotor de revoltas que abalaram a população russa composta em grande parte por camponeses e operários empobrecidos.
- Domingo Sangrento, protesto realizado pela população de São Petersburgo durante o qual se exigiu a deposição do czar Nicolau II.
- Revolução Russa (1917), que possibilitou a criação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, fundada em 1922.
- stalinismo, uma vez que promoveu a coletivização das terras soviéticas e a industrialização do país.
- Terceira Internacional Comunista, pois lutou pela superação do capitalismo e pelo estabelecimento da ditadura do proletariado e da República Internacional dos Sovietes.

45. Nos anos 1980, verifica-se o desmoronamento dos governos socialistas e o fim da dicotomia entre o socialismo e o capitalismo que marcava o equilíbrio político internacional. Nesse contexto, os marcos históricos principais que desencadearam esse processo foram o(a):

- bloqueio econômico a Cuba e a invasão da Baía dos Porcos.
- crise dos mísseis e a corrida espacial.
- deserção do Exército Vermelho e a derrota dos soviets.
- queda do muro de Berlim, em 1989, e o fim da União Soviética, em 1991.
- Paz de Versalhes e os Tratados das Nove Potências.

MATEMÁTICA

46. Na figura a seguir, ABCD é um quadrado cujo lado mede 5 unidades de comprimento:



A medida do segmento de reta  $\overline{AC}$ , em unidades de comprimento, é igual a:

- a)  $4\sqrt{2}$ .
  - b)  $5\sqrt{2}$ .
  - c)  $6\sqrt{2}$ .
  - d)  $7\sqrt{2}$ .
  - e)  $8\sqrt{2}$ .
47. Seja  $(-3, 2)$  o ponto médio do segmento  $\overline{EF}$ , onde  $E = (x, 6)$  e  $F = (5, y)$ . Logo,  $x - y$  é igual a:
- a)  $-9$ .
  - b)  $-8$ .
  - c)  $0$ .
  - d)  $8$ .
  - e)  $9$ .
48. A reta dada pela equação  $3x + y - 9 = 0$  determina, com os eixos coordenados, um triângulo retângulo. A área desse triângulo, em unidades de medida de área, é igual a:
- a)  $13,0$ .
  - b)  $13,5$ .
  - c)  $14,0$ .
  - d)  $15,5$ .
  - e)  $16,0$ .
49. A distância entre as retas  $r: 2x + y + 7 = 0$  e  $s: 2x + y - 5 = 0$ , em unidades de medida de comprimento, é igual a:
- a)  $\frac{17\sqrt{5}}{5}$ .
  - b)  $\frac{14\sqrt{5}}{5}$ .
  - c)  $\frac{13\sqrt{5}}{5}$ .
  - d)  $\frac{12\sqrt{5}}{5}$ .
  - e)  $\frac{16\sqrt{5}}{5}$ .

50. Para que as retas  $r: 5x + 4y - 2 = 0$  e  $s: \alpha x - 5y + 3 = 0$  sejam paralelas devemos ter:

- a)  $\alpha = -\frac{15}{2}$ .
- b)  $\alpha = -4$ .
- c)  $\alpha = -\frac{25}{4}$ .
- d)  $\alpha = 4$ .
- e)  $\alpha = \frac{25}{6}$ .

51. Para que o ponto de coordenadas  $(1, \beta)$  pertença à circunferência  $x^2 + y^2 + 4x + 2y - 4 = 0$ , devemos ter:

- a)  $\beta = -2$ .
- b)  $\beta = -1$ .
- c)  $\beta = 0$ .
- d)  $\beta = 1$ .
- e)  $\beta = 2$ .

52. Os pontos da reta  $r: 6x - 8y = 0$ , que estão a duas unidades de distância da origem, possuem coordenadas:

- a)  $(\frac{7}{5}, \frac{8}{5})$  e  $(-\frac{7}{5}, -\frac{8}{5})$ .
- b)  $(\frac{7}{5}, \frac{9}{5})$  e  $(-\frac{7}{5}, -\frac{9}{5})$ .
- c)  $(\frac{8}{5}, \frac{8}{5})$  e  $(-\frac{8}{5}, -\frac{8}{5})$ .
- d)  $(\frac{8}{5}, \frac{9}{5})$  e  $(-\frac{8}{5}, -\frac{9}{5})$ .
- e)  $(\frac{8}{5}, \frac{6}{5})$  e  $(-\frac{8}{5}, -\frac{6}{5})$ .

53. Na estatística, as medidas de tendência central indicam um valor que melhor representa todo o conjunto de dados, ou seja, dão a tendência da concentração dos valores observados. As principais medidas de posição são: média, mediana e moda. Na tabela a seguir, constam as notas de uma avaliação em Matemática de uma turma do 9º ano do ensino fundamental:

Ordem de chamada	Nota
1	3,0
2	4,0
3	5,0
4	9,0
5	9,0
6	5,0
7	9,0
8	6,0
9	6,0
10	7,0
11	8,0
12	10,0

Com base na tabela, podemos afirmar que a:

- a) média é 8,0.
- b) moda é 6,0.

- c) mediana é 6,5.  
 d) mediana é 7,5 e a moda é 10,0.  
 e) média, a moda e a mediana valem, respectivamente, 8,0, 6,5 e 8,0.
54. A equação geral da reta  $r$  que passa pelos pontos  $(1, 3)$  e  $(-3, 6)$  é dada por:
- a)  $3x - 4y - 15 = 0$ .  
 b)  $4x + 2y - 15 = 0$ .  
 c)  $4x - 3y - 15 = 0$ .  
 d)  $5x + 3y - 15 = 0$ .  
 e)  $3x + 4y - 15 = 0$ .

55. Sob certas condições, o modelo matemático dado pela equação  $M(t) = m_0 e^{kt}$  determina o número de bactérias de uma população num dado instante de tempo  $t$ , sendo  $e$  uma constante matemática conhecida por número de Euler,  $k$  uma constante que depende do número de bactérias e  $m_0$  o número de bactérias da população no instante  $t = 0$ . Considerando que a quantidade inicial de bactérias em uma população seja igual a 64 e que o número de bactérias duplica de hora em hora, então podemos afirmar que, de acordo com o modelo matemático dado, a quantidade de bactérias ao fim de 10 horas será igual a:

- a)  $2^{10}$ .  
 b)  $2^{15}$ .  
 c)  $2^{16}$ .  
 d)  $2^{17}$ .  
 e)  $2^{18}$ .
56. Para o sorteio do ganhador de uma rifa, foram colocadas em uma caixa cem bolas, numeradas de 1 a 100. Um grupo de amigos comprou todas os números da rifa que são múltiplos de três. A chance de esse grupo de amigos ser o sorteado é de:
- a) 33%.  
 b) 40%.  
 c) 45%.  
 d) 55%.  
 e) 60%.

57. Determinada locadora de carros possui dois planos de locação, a saber:

**Plano A:** diária de R\$ 100,00 mais R\$ 0,60 por quilômetro rodado ou fração dele.

**Plano B:** diária de R\$ 85,00 mais R\$ 0,85 por quilômetro rodado ou fração dele.

Para um aluguel de 24 horas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o plano A é mais vantajoso que o plano B, desde que a quilometragem rodada seja maior que 60 quilômetros.

- b) o plano A é mais vantajoso que o plano B, desde que a quilometragem rodada seja menor que 60 quilômetros.  
 c) o plano B é mais vantajoso que o plano A, desde que a quilometragem rodada seja menor que 60 quilômetros.  
 d) não há diferença entre os planos, desde que a quilometragem rodada seja menor que 60 quilômetros.  
 e) não há diferença entre os planos, desde que a quilometragem rodada seja maior que 60 quilômetros.

58. Considere o sistema de equações a seguir:

$$\begin{cases} \beta x + y + z = 10 \\ x + \beta y + z = 8 \\ x - y + z = -4 \end{cases}$$

Para que o sistema seja um SPD, os valores de  $\beta \in \mathbb{R}$  devem ser:

- a)  $\beta \neq \pm 1$ .  
 b)  $\beta \neq \pm 2$ .  
 c)  $\beta \neq \pm 3$ .  
 d)  $\beta \neq \pm 4$ .  
 e)  $\beta \neq \pm 9$ .

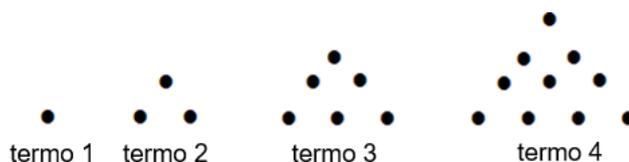
59. A figura a seguir representa o fluxo rodoviário entre as cidades A, B, C e D:



Considerando que todas as estradas entre as cidades são diferentes umas das outras, podemos afirmar que a quantidade de maneiras diferentes para sair da cidade A e chegar à cidade D, passando pelas cidades B e C, no sentido de A para D, é igual a:

- a) 10.  
 b) 12.  
 c) 28.  
 d) 24.  
 e) 48.

60. Considere os quatro primeiros termos de uma função que representa uma sequência de números triangulares, conforme indicados na figura a seguir:



Se cada termo da função possui uma quantidade exata de pontos, então podemos afirmar que a lei de formação que determina cada termo dessa função é dada por:

a)  $f(n) = \frac{n^2 - n}{2}$ , onde  $n \in \mathbb{N}^*$ .

b)  $f(n) = \frac{n^2+2n}{2}$ , onde  $n \in \mathbb{N}^*$ .

c)  $f(n) = \frac{n^2-2n}{2}$ , onde  $n \in \mathbb{N}^*$ .

d)  $f(n) = \frac{n^2}{2}$ , onde  $n \in \mathbb{N}^*$ .

e)  $f(n) = \frac{n^2+n}{2}$ , onde  $n \in \mathbb{N}^*$ .

**RASCUNHO**

## REDAÇÃO

Considere a coletânea a seguir:

### Meritocracia

O Decreto nº 9.727, de 15 de março de 2019, ao regulamentar a Lei nº 13.346, de 10 de outubro de 2016, veio inovar e preencher uma lacuna normativa ao estabelecer critérios, perfil profissional e procedimentos gerais a serem observados para a ocupação dos cargos em comissão e das Funções Comissionadas do Poder Executivo federal.

[...]

Instituiu-se no âmbito do Poder Executivo Federal a **meritocracia** como critério para essa nomeação, de modo a afastar eventuais apadrinhamento, clientelismo, nepotismo ou qualquer tipo de favoritismo.

*“Meritocracia deve ser entendida com um conjunto de valores que rejeita toda e qualquer forma de privilégio hereditário e corporativo e que avalia as pessoas de forma única, não levando em conta a sua trajetória profissional”* (BARBOSA, L. Igualdade e Meritocracia, a ética do desempenho nas sociedades modernas. Editora FGV: Rio de Janeiro, 1999).

O recrutamento e seleção de servidores para esses cargos pela questão de mérito constitui cumprimento dos princípios constitucionais da impessoalidade, da eficiência e da publicidade.

Para a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por meio de seu Manual de Integridade Pública, o setor público deve se esforçar para empregar pessoas profissionais e qualificadas, que tenham um compromisso profundo com os valores de integridade do serviço público. Segundo a Organização, **a meritocracia é um dos pilares na busca pela cultura de integridade.**

Fonte: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas/integridade-publica/meritocracia#:~:text=%E2%80%9CMeritocracia%20deve%20ser%20entendida%20com,do%20desempenho%20nas%20sociedades%20modernas.> Acesso em: 30/09/2024.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/meritocracia/>. Acesso em: 28/09/2024.

### A meritocracia é um mito que alimenta as desigualdades, diz Sidney Chalhoub Qua, 07 jun 2017 | 13:38

[...] Na entrevista que segue, concedida ao **Jornal da Unicamp**, Chalhoub salienta a importância das ações afirmativas como mecanismo de reparação e promoção de justiça social e contesta argumentos utilizados pelos críticos das cotas, como a necessidade de preservar a meritocracia. “A meritocracia como valor universal, fora das condições sociais e históricas que marcam a sociedade brasileira, é um mito que serve à reprodução eterna das desigualdades sociais e raciais que caracterizam a nossa sociedade. Portanto, a meritocracia é um mito que precisa ser combatido tanto na teoria quanto na prática. Não existe nada que justifique essa meritocracia darwinista, que é a lei da sobrevivência do mais forte e que promove constantemente a exclusão de setores da sociedade brasileira. Isso não pode continuar”, defende.

Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/06/07/meritocracia-e-um-mito-que-alimenta-desigualdades-diz-sidney-chalhoub/>. Acesso em: 29/10/2024.

### Propostas para a redação:

Tendo por parâmetro as informações da coletânea, além de seu próprio conhecimento sobre o assunto, escreva um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO** sobre o seguinte tema: **MERITOCRACIA: COMPETÊNCIA OU PRIVILÉGIOS?** A título de sugestão, entre outras possibilidades, você poderá: 1) Escrever um texto defendendo a meritocracia como critério para seleção de estudantes e de trabalhadores em universidades/órgãos públicos **OU** 2) Escrever um texto criticando a meritocracia como critério para seleção de estudantes e de trabalhadores em universidades/órgãos públicos.

### ATENÇÃO!

Veja o que diz a Resolução 011/2016-CONSEPE, que regulamenta a correção das provas de Redação:

Art. 9º - Será atribuída nota 0,0 (zero) à redação que:

- I. Não se coadunar com o tema proposto;
- II. Transcrever o(s) texto(s)-base;
- III. For apresentada com menos de 15 (quinze) linhas.

### Observações:

- ✓ Um título para a sua redação é opcional. Esse título, contudo, **NÃO** será considerado para efeito de contagem do número mínimo de linhas.





REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO  
COMPEC/UFAM